

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TALITA RODRIGUES SILVA

**ANÁLISE DO CONTEÚDO LITERÁRIO “MALUQUINHO POR ESPORTES”
COMO POSSIBILIDADE DE NOVAS FORMAS DE AQUISIÇÃO DE
CONHECIMENTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

NATAL – RN

2019

TALITA RODRIGUES SILVA

**ANÁLISE DO CONTEÚDO LITERÁRIO “MALUQUINHO POR ESPORTES”
COMO POSSIBILIDADE DE NOVAS FORMAS DE AQUISIÇÃO DE
CONHECIMENTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao Departamento de
Educação Física, da Universidade Federal
do Rio Grande do Norte, como requisito final
para conclusão da disciplina Monografia.

Orientador: Márcio Romeu Ribas de
Oliveira

NATAL – RN

2019

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Central Zila Mamede

Silva, Talita Rodrigues.

Análise do conteúdo literário "Maluquinho por esportes" como possibilidade de novas formas de aquisição de conhecimentos nas aulas de educação física / Talita Rodrigues Silva. - 2019.

27 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Educação Física. Natal, RN, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Marcio Romeu Ribas de Oliveira.

1. Educação Física - Monografia. 2. Educação Infantil - Monografia. 3. Literatura Infantil - Monografia. I. Oliveira, Marcio Romeu Ribas de. II. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A COMISSÃO ORGANIZADORA, ABAIXO ASSINADA, APROVA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

**ANÁLISE DO CONTEÚDO LITERÁRIO “MALUQUINHO POR ESPORTES”
COMO POSSIBILIDADE DE NOVAS FORMAS DE AQUISIÇÃO DE
CONHECIMENTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Elaborado por:

TALITA RODRIGUES SILVA

COMO REQUISITO FINAL PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LICENCIADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº. Dr. Márcio Romeu Ribas de Oliveira (UFRN – PRESIDENTE)

Profº. Dr. Aguinaldo Cesar Surdi (UFRN – MEMBRO)

Profº. Me. Rafael de Gois Tinoco (UFRN – MEMBRO)

Aprovada em: ____ / ____ / ____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu Senhor, Jesus Cristo, que me deu força, coragem e perseverança para batalhar pelos meus conhecimentos e, aos meus pais, que me deram uma educação ímpar e que lutaram bravamente para me proporcionarem bons estudos.

“Eu posso, portanto, eu sou.”

(Simone Weil)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter me dado forças para batalhar, por ter sido digna em cada momento que passei durante a minha faculdade e por poder compartilhar com a minha família e amigos este momento tão importante para o início da minha carreira profissional em educação: a minha licenciatura em Educação Física.

Agradeço a minha amada mãe pelo amor incondicional, pela educação ímpar que ela me deu, pelos valores que foram – me passados e pelo companheirismo e fidelidade que marcam a nossa história de vida. À mulher da minha vida, a minha mãe, eu dedico o final de uma inesquecível etapa e o início de novas batalhas.

Ao meu pai, que lutou bravamente para me proporcionar um futuro melhor e mais digno. Quero poder retribuir ao triplo tudo o que o meu pai fez e faz por mim. Obrigada pelo amor, pela educação e pela dedicação. Amo-te.

A minha irmã Ana Letícia, que mesmo sendo tão pequena, já me proporcionou ensinamentos que eu levarei por toda a vida. Obrigada por fazer parte da minha história, meu amor. Sem você, eu não estaria concretizando de forma tão brilhante os meus projetos.

Aos meus avós, tios e primos que sempre estiveram ao meu lado, me dando forças e me incentivando a lutar pelos meus ideais. Obrigada a todos.

À minha querida amiga e companheira de trabalho Janira Bezerra, que desde 2017, torna a minha caminhada pela vida mais construtiva e florida. Obrigada por todos os conselhos e ensinamentos que só uma mãe, com todo o seu amor por um filho, oferece-lhe, afinal de contas, você é como se fosse uma mãe para mim. Obrigada não só pela amizade tão preciosa, como por ter acreditado em minha competência profissional, conseqüentemente, dando-me a oportunidade ímpar de conhecer o amor incondicional pela profissão: A psicomotricidade.

A todos os professores, aqueles que em algum momento participaram da minha vida escolar, desde o maternal até à faculdade, e que me deixaram um grande legado de conhecimentos e ensinamentos para vida. MUITÍSSIMO obrigada a todos.

Ao colégio Bereiano que me recebeu de “braços abertos” para que eu pudesse concluir mais uma etapa da minha vida escolar. Obrigada pelo acolhimento e pelo espírito familiar que a escola oferece aos seus ex-alunos. Guardarei com muito amor, todo o carinho oferecido por vocês. Obrigada a professora de tênis de mesa e aos “pequenos”, que foram guerreiros realizando todas as tarefas exigidas pela pesquisa.

Ao professor e orientador Márcio Romeu Ribas de Oliveira, por ter “abraçado” o meu objetivo e ter me apoiado nesta fase de monografia. Fico lisonjeada por ter um professor tão competente e aguerrido ao meu lado, fazendo parte da construção de um sonho profissional como este. Márcio, quero carregar sempre comigo, todos os ensinamentos, advertências e conselhos que por você, foram-me dados. Cada palavra contribuirá com os meus conhecimentos, fazendo-me evoluir, progredir, para que eu me torne uma profissional ética e madura. Obrigada por tudo.

Amo todos vocês!

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça. Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.”

II Timóteo 3:16- 17

RESUMO

Este estudo tem a intenção de buscar novas possibilidades de inserção de conhecimentos, nas aulas de educação física e, apresenta, como objetivo geral, a análise de outras formas de elaboração de conhecimentos, na educação infantil, tendo como foco o uso da literatura infantil nas práticas pedagógicas da educação física. No estudo que foi realizado, foi adotada como estratégia metodológica, a escolha da obra infantil “Maluquinho por Esportes” e sua exploração, através da leitura e assimilação do conteúdo. A intenção foi analisar a obra como objeto construtivo, através de histórias relacionadas à atividade física, contudo, que apresentassem lições e ensinamentos que pudessem ser acrescentados às aulas de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa qualitativa – descritiva bibliográfica, de cunho investigativo. Após exploração do conteúdo da obra, foi perceptível que o conteúdo abordado pode agregar, de forma significativa, as aulas de educação física, principalmente, na educação infantil, fase crucial do desenvolvimento humano e da aquisição de novos conhecimentos.

PALAVRAS - CHAVE: Educação Física Escolar, Educação Infantil, Literatura, Literatura Infantil.

ABSTRACT

This study intends to search for new possibilities of insertion of knowledge in physical education classes and presents, as a general objective, the analysis of other forms of knowledge elaboration in early childhood education, focusing on the use of children's literature in pedagogical practices of physical education. In the study that was carried out, it was adopted as a methodological strategy, the choice of the children's work "Maluquinho por Esportes" and its exploitation, through the reading and assimilation of the content. The intention was to analyze the work as a constructive object, through stories related to physical activity, however, that presented lessons and teachings that could be added to Physical Education classes. This is a qualitative research - descriptive bibliographical, ofinvestigative nature. After exploring the content of the work, it that the content addressed could significantly add physical education classes, mainly in early childhood education, crucial phase of human development and the acquisition of new knowledge.

KEYWORDS: Physical School Education, Early Childhood Education, Literature, Children´s Literature.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. O Problema	13
1.2. Objetivos	14
1.2.1 Geral	14
1.2.2. Específicos	14
1.3 Justificativa	14
2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO UNIVERSO DE POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
2.1 - A importância da Educação Física inserida no contexto escolar infantil.....	16
2.2 – O contexto da Educação Física Escolar na educação infantil	17
2.3 – A educação física escolar: possibilidades de novas metodologias através da inserção do conteúdo literário infantil	19
3. METODOLOGIA	21
3.1 - Caracterização da Pesquisa	21
3.2- Caracterização da obra explorada como meio de inserção do seu conteúdo nas aulas de educação física	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
5. REFERENCIAS	26

1 – INTRODUÇÃO

A escola contemporânea se apresenta como um grande desafio para o professor de Educação Física, sobretudo, na educação básica, período em que os alunos, ao participarem das aulas de Educação Física, necessitam vivenciar estes momentos, para que obtenham os benefícios que as práticas corporais proporcionam, em sua cultura corporal de movimento, quanto aos estímulos que são cruciais ao seu desenvolvimento global, principalmente, quando nos referimos à Educação Infantil.

Para promover uma formação que transforme essa realidade, Betti (1991) afirma que atualmente, entende-se a Educação Física, dentro do contexto escolar, como uma área que trata da cultura corporal de movimento e que tem como objetivo introduzir e integrar o aluno nesta esfera, formando o cidadão que vai produzi-la e, também, transformá-la. Neste sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Quando se trata de cultura corporal de movimento, referimo-nos que esta é um componente essencial e atuante do campo da Educação Física e que para isso possa ocorrer, ela precisa dialogar com o universo das representações sociais, por se tratar de fatos resultantes da dinâmica social. O modo como as crianças e os adolescentes veem o corpo e a relação deste com as práticas corporais, passa por questões que superam a quadra, a atividade física em si, questões, principalmente, de ordem cultural.

De acordo com Darido (2003, p. 44):

A Educação Física trata na escola de transmitir às novas gerações um rico patrimônio cultural da humanidade ligado aos jogos e esportes, às danças e ginásticas que demoraram séculos para serem construídos. Ou seja, trata-se de ensinar práticas e conhecimentos que merecem ser preservadas e transmitidas às novas gerações. A Educação Física possui uma tradição e um conhecimento ligado ao jogo, ao esporte, à luta (que inclui a capoeira), à dança, à ginástica, às práticas circenses, às práticas corporais alternativas, às atividades físicas de aventura e aos exercícios físicos. Esses podem ser considerados os conteúdos da Educação Física na escola que podem se constituir em objeto de ensino e aprendizagem.

A Educação Física é um componente curricular que promove os saberes da cultura corporal de movimento na vida dos alunos, garantindo a aprendizagem das práticas corporais manifestadas pela cultura, além disso, proporcionando momentos que estimulem práticas saudáveis e inserção de atividades físicas no cotidiano desses alunos. A aquisição de novos conhecimentos, práticas e aprendizagens é fundamental ao desenvolvimento, principalmente, durante o período compreendido das crianças na Educação Infantil. É nesta fase a qual a criança deve receber maiores estímulos e vivenciar mais a ludicidade nos conteúdos escolares.

Segundo Ayoub (2001, p. 57):

A educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo em movimento, alfabetizando-se nesta linguagem. Brincar com a linguagem corporal, significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal (entendida como as diferentes práticas corporais elaboradas pelos seres humanos ao longo da história, cujo significados foram sendo tecidos nos diversos contextos sócio-culturais), sobretudo aquelas relacionadas aos jogos e brincadeiras, as ginásticas, as danças, e as atividades circenses, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância.

Sabe-se que a aprendizagem é formada por um conjunto de fatores motores, cognitivos e sociais que interligados e, em conjunto com a vivência da criança num ambiente estimulante, produz o desenvolvimento das suas aprendizagens. A fala, a escrita, o movimento, somente são possíveis devido a estes fatores citados. A leitura e a escrita não podem ser consideradas atividades isoladas do processo de desenvolvimento integral da criança, afinal de contas, todos os processos de aprendizagem estão interligados.

Pensando-se neste contexto, uma nova forma de compreensão sobre os aspectos relacionados à Educação Física pode ser de grande valia aos educadores que buscam inovação e motivação por parte de seus alunos.

Sobre essas novas formas de abordagem, pensamos numa relação entre a Educação Física e a Literatura Infantil. O livro faz disseminar saberes, utiliza-se de diversificadas informações, traduz conhecimento e imaginação, integra aprendizado e fantasias, emoções e lições. O livro pode ser extenso ou curto,

colorido ou em preto e branco, cercado de desenhos ou apenas com letras, o importante é que ele carrega grandes possibilidades de estimular o conhecimento da criança.

Coelho (2000, p. 24) afirma que a literatura pode ser utilizada como uma forma de trabalhar outras disciplinas:

A Literatura é um autêntico e complexo exercício de vida, que se realiza com e na Linguagem – esta complexa forma pela qual o pensar se exterioriza e entra em comunicação com os outros pensares. Espaço de convergência do mundo exterior e do mundo interior, a Literatura vem sendo apontada com umas das disciplinas mais adequadas (a outra é a história) para servir de eixo ou de “tema transversal” para a interligação de diferentes unidades de ensino nos novos Parâmetros Curriculares.

A utilização da literatura como base de compreensão dos conteúdos da Educação Física, apresenta-se como uma possibilidade construtiva, proporcionando novos meios estratégicos no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Souza; Assis (2009, p. 2):

A Literatura pode ser um recurso que contribua para a formação do educando assim como para a formação docente, tendo uma relação professor-aluno-conhecimento como foco central nos campos de produção do conhecimento. Portanto, a Literatura juntamente com a Educação Física pode fazer inúmeras contribuições para o campo educacional.

O uso dessa literatura, no contexto da Educação Física Escolar, contudo, ainda é pouco realizado, necessita-se de iniciativas que identifiquem, analisem e utilizem, no contexto o qual os alunos estão inseridos, estes materiais, entretanto, a busca por novos estudos nesta área, tem possibilitado a abertura de um novo “caminho” na busca por enriquecimento cultural, metodológico e abstrato das aulas ministradas.

1.1 – PROBLEMA

Pensando-se nesta nova possibilidade de metodologia, de que maneira o recurso literário infantil “Maluquinho por Esportes” pode contribuir com as crianças, dentro do contexto das aulas de Educação Física?

1.2 – OBJETIVOS

1.2.1 – Geral

- Analisar outras formas de elaboração do conhecimento, nas aulas de Educação Física, na Educação Infantil, tendo como foco o uso da Literatura Infantil nas práticas pedagógicas da Educação Física.

1.2.2 – Específicos

- Interpretar como essas novas possibilidades de dispositivos pedagógicos podem se relacionar nas aulas de Educação Física;
- Problematizar os conteúdos produzidos na literatura, levando em consideração o cotidiano da Educação Física, como uma forma de estratégia pedagógica na produção de conhecimentos.

1.3 – JUSTIFICATIVA

Durante a realização dos estágios em Educação Física, pude vivenciar a realidade do contexto em que a Educação Física Escolar está inserida. A abordagem metodológica, em sua maioria, ainda é utilizada de forma extremamente tecnicista. Por este motivo, é importante aprofundar os estudos em relação a outras formas metodológicas no ensino da Educação Física. Dessa maneira, a utilização de livros literários nas aulas de Educação Física, pode ser uma maneira de provocar novas formas de ensinar e aprender Educação Física.

Em conformidade com o que foi mencionado anteriormente, o presente estudo justifica-se, também, pela necessidade de abordagem de novas perspectivas que possam enriquecer culturalmente e integralmente as aulas da Educação Física Escolar, abrindo-se espaço para novas formas de abordagem interligadas ao uso da Literatura Infantil, possibilitando a mudança da visão centrada nas práticas corporais para uma visão ampliada e integrada da Educação Física e outras narrativas sobre as práticas corporais.

Por fim, como aspirante à professora de Educação Física, acredito que seja crucial o desenvolvimento de novas metodologias no processo do contexto escolar, buscando-se novas possibilidades de aprendizagem, tornando as aulas mais atrativas e motivadoras, principalmente nos anos iniciais de escolaridade, período em que é construída a base motora, cognitiva e afetiva da criança.

2- A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO UNIVERSO DE POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 - A importância da Educação Física inserida no contexto escolar infantil

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96 (Art. 29, sessão II):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Sendo assim, a Educação Física como parte integrante da Educação Básica é crucial ao processo de desenvolvimento da criança, através de estímulos motores, cognitivos e sócio afetivos, não esquecendo do fator cultural o qual é trazido e tem a sua importância ao conteúdo da Educação Física Escolar. É necessário compreender que os alunos são sujeitos da história e, não simplesmente reprodutores de cultura, é crucial que, além da reprodução das práticas, aja o incentivo, por parte dos professores, para que os alunos produzam e transformem esta história, dando continuidade ao processo de aprendizagem e singularidade.

Segundo o Estatuto de Criança e do Adolescente (1990): “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.”

Sendo assim, a criança, com o passar do tempo, teve a sua ressignificação em relação a ser sujeito da história, conseqüentemente, ela foi conseguindo espaço dentro da sociedade, conquistando direitos pela educação e pelo cuidado, em todos os âmbitos, como afirma Soares (2009, p. 5):

Hoje, a criança é vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança. Ela deve ter todas as suas dimensões respeitadas.

2.2 – O contexto da Educação Física Escolar na educação infantil

É no contexto escolar que existe a realização da educação integral, através de diversificadas disciplinas e aprendizagens, entretanto, a educação deve ir além do ambiente escolar, abrangendo outros pilares que são primordiais à educação plena e continuada da criança.

Sendo assim, conforme a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) em seu Art. 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Com isso, é perceptível que a Constituição Federal mostra o papel da família e da sociedade em relação ao comprometimento da educação de crianças e jovens, não resumindo apenas esta questão como papel único da escola. As instituições de ensino possuem sua responsabilidade e compromisso com a educação de seus alunos, entretanto, o Artigo 205 enfatiza que a responsabilidade em relação à educação é ampla, sendo crucial a participação familiar e da sociedade na formação do educando. A formação de um indivíduo é algo complexo e concreto, sendo necessárias a paciência, compreensão, responsabilidade, determinação para que ocorra a educação integral e plena, favorecendo a formação de cidadãos dignos de exercerem seu papel na sociedade árdua e complexa a qual vivemos.

A inserção da atividade física na educação básica e, sobretudo, na Educação Infantil, promove as crianças, um ambiente de descobertas e de possibilidades, na ampliação de experiências individuais, coletivas, sociais, culturais, motoras, cognitivas e afetivas por meio da integração da criança ao ambiente estimulante, dentro de um contexto lúdico e amplamente rico de novas vivências e aprendizagens.

De acordo com BASEI (2008, p.1)

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionam-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

A Educação Física possibilita, além da diversidade de aprendizagens, o estímulo à socialização dos envolvidos. Esta é um fator importante e que está interligado com o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. É a partir das interações, as quais as crianças desenvolvem processos afetivos, estabelecidos entre elas e com o professor, fato amplamente estimulado quando existe a ocorrência de momentos lúdicos como em jogos e brincadeiras. Nesta fase, jogos sobre o reconhecimento do próprio corpo, de imitação, e de criação/imaginação devem ser amplamente estimulados por parte dos professores, havendo a possibilidade da inserção de livros literários nestes contextos como fator suplementar à prática da ludicidade.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (1998, p.11):

Saber o que é estável e o que é circunstancial em sua pessoa, conhecer suas características e potencialidades e reconhecer seus limites é central para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia. A capacidade das crianças de terem confiança em si próprias e o fato de sentirem-se aceitas, ouvidas, cuidadas e amadas oferecem segurança para a formação pessoal e social. A possibilidade de desde muito cedo efetuarem escolhas e assumirem pequenas responsabilidades favorece o desenvolvimento da autoestima, essencial para que as crianças se sintam confiantes e felizes.

2.3 – A Educação Física Escolar: possibilidades de novas metodologias através da inserção do conteúdo Literário Infantil

O professor deve motivar as crianças, durante as práticas das aulas de Educação Física para que as mesmas sintam-se atraídas e interessadas sobre os conteúdos abordados durante as aulas. O professor pode fazer o uso do livro de Literatura Infantil, no momento da “contação” de histórias, numa simples conversação com os seus alunos ou momentos antes da prática da atividade física, interligando os assuntos abordados no livro com a aula de Educação Física. A criança poderá utilizar o livro no ambiente escolar ou em casa, como meio de informação sobre os pontos positivos provocados pela utilização dos livros em aula.

A utilização dos livros didáticos, durante as aulas de Educação Física, é possível, entretanto, a sua prática ainda é escassa, devido à existência de poucos materiais e poucos estudos centralizados nesta temática, além disso, o professor de Educação Física deve ter a autonomia e o interesse em buscar novas formas de conhecimento, através da literatura, possibilitando, assim, a construção de amplos caminhos, objetivando o crescimento dessa nova metodologia, possibilitando mais oportunidades e uma nova visão, mais ampla, de como proceder com o trabalho na Educação Infantil, bem como nas aulas de Educação Física.

De acordo com Botelho (2013, p. 23):

A Educação Física, neste aspecto, é uma disciplina que pouco tem feito para acercar à sua prática os materiais literários em geral, e os livros infantis em particular, recursos tão relevantes, próprios e cativantes para as crianças. Pode-se, inclusive, falar-se de uma não literaturização dos conteúdos escolares de grande parte da Educação Física no Brasil.

A questão da não “literaturização”, citada por Botelho, retrata-nos uma realidade de que pode existir a falta de iniciativa, ou, até mesmo, a resistência na utilização de materiais literários, por grande parte da classe dos professores de Educação Física, fato que, pode derivar-se da cultura de que as aulas de Educação Física precisam dar ênfase ao conteúdo puramente prático, dissociando-se de qualquer prática teórica e literária.

A Educação Física no ambiente escolar, principalmente, em paralelo com a Educação Infantil, representa um universo de possibilidades à estímulos motores, cognitivos, contribuindo com a construção da base sólida do desenvolvimento de uma criança. Juntamente com a literatura, esse ambiente de desenvolvimento enriquece, produzindo, além de ganhos motores, a inserção do conhecimento cultural desde os primeiros anos de escolarização.

Sabendo disso, é necessário o desenvolvimento uma conscientização por parte dos professores de Educação Física, sobre as reais possibilidades e a importância de inserir o conteúdo literário no contexto da Educação Física, modificando a visão global de que a educação física é uma disciplina ligada ao conteúdo puramente motor, refletindo sobre a introdução da cultura como fator estimulante à questão comportamental, postural dessas crianças com relação à elas próprias, com os demais colegas e com relação ao mundo, auxiliando na construção de uma base integralizada e possuidora de múltiplas possibilidades.

3. METODOLOGIA

3.1 - Caracterização da Pesquisa

No estudo que foi realizado, foi adotada como estratégia metodológica, a escolha de uma obra infantil e sua exploração, através da leitura e assimilação do conteúdo, conseqüentemente, das lições e ensinamentos inseridos de forma direta, nos conteúdos das histórias em quadrinhos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa – descritiva bibliográfica, de cunho investigativo sobre a possibilidade da introdução de conteúdos literários como forma de desenvolver novos conhecimentos aos alunos da Educação Física na Educação Infantil.

3.2 - CARACTERIZAÇÃO DA OBRA EXPLORADA COMO MEIO DE INSERÇÃO DO SEU CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

“Maluquinho por Esportes” - A obra que nos conscientiza sobre como agir diante das adversidades, superar obstáculos e os benefícios das ações coletivas em prol de um objetivo.

Objetivando responder a essa questão, foi realizado um estudo comparativo, analisando o livro “Maluquinho por Esportes” (2015), do autor Ziraldo. Segundo Frazão (2000), Ziraldo é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, pintor e dramaturgo brasileiro. É o criador do personagem de quadrinhos infantil “O Menino Maluquinho”.

Em 1980, Ziraldo lançou o livro “O Menino Maluquinho”, um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil. O menino maluquinho é uma criança, que vive com uma panela na cabeça, é alegre, sapeca, cheio de imaginação e que adora aprontar e viver aventuras com os amigos. Em 1981, o livro recebeu o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro. Em 1989, começou a publicação da revista e das tirinhas em quadrinhos do personagem. A obra serviu de inspiração para adaptações para o teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema.

O livro “Maluquinho por Esportes” relata sobre as aventuras e experiências vivenciadas pelo Menino Maluquinho e seus amigos na prática dos

mais variados esportes e atividades físicas. Inspirado pelo clima Olímpico, o autor Ziraldo, retrata também, na obra, sobre histórias em que a Turma do Menino Maluquinho vivencia em alguns esportes olímpicos. O livro traz Bocão, Careca, Julieta, Herman, Sugiro e Maluquinho em momentos de pura diversão e, ao mesmo tempo, de aprendizado de lições que podem ser trazidas ao cotidiano das experiências da vida. O conteúdo e a forma como as histórias são vivenciadas pelos personagens traduz não só o conteúdo puramente esportivo, como grandes lições sociais, afetivas e comportamentais.

A obra contém 12 histórias em quadrinhos, que versam sobre os mais variados esportes; como basquete, o tênis, o tênis de mesa, a natação, a corrida, a ginástica. Entre cada história, o personagem Junin abre seu livro dourado dos Recordes Imbatíveis - trata-se de uma coletânea feita pelo próprio Junin, sobre vários desempenhos “esportivos” da turma. O mais interessante nesta obra é que cada história apresenta um ensinamento, através de atitudes simples que podem ser passadas pelo professor, durante a contação de histórias na educação infantil. Ziraldo, através da sua obra, mostra às crianças que a prática da atividade física/ esportes vai muito além da aula de educação física no aspecto puramente motor e que a diversidade dos esportes existe, favorecendo as variadas opções na busca pelas habilidades esportivas que mais agradam cada criança no seu universo de escolhas. e de preferências.

Durante a leitura do livro, pude perceber pontos importantes que podem favorecer uma metodologia diferenciada, através da utilização dos contos literários, nas aulas de educação física. A obra apresenta lições e comportamentos dos personagens que podem enriquecer os conteúdos das aulas e ensinar as crianças de uma forma lúdica e divertida. Durante todo o livro, é frisada a importância da cooperação entre as crianças, na realização das brincadeiras, o quão importante é o estímulo à criatividade, através do improviso e da criação de novos materiais na prática das brincadeiras/ jogos. O apoio e supervisão do professor, substituindo materiais que possam ser perigosos para as crianças e elas compreendendo o que pode e o que não pode ser utilizado para evitar acidentes e machucados.

Além disso, as historinhas relatam a superação dos amiguinhos que não conseguiam realizar alguma atividade e, que devido ao esforço e a motivação por parte dos professores e demais amigos, acabavam conseguindo jogar ou

fazer alguma atividade física específica. É importante ressaltar que cada personagem vivenciou o seu momento de superação diante dos obstáculos físicos e emocionais impostos pelos esportes e brincadeiras.

O respeito aos animais e aos demais amigos também faz parte das páginas escritas por Ziraldo, neste livro. Por fim, percebe-se a comparação bem-humorada de aptidões físicas como a força com o termo “força de vontade” de fazer um bom desenho, de motivar um amigo a conseguir fazer algo, também com o termo a “força da natureza” por ensinar as crianças a respeitarem as plantinhas e não arrancá-las.

Além de todas as histórias contidas nesta obra abordarem conteúdos construtivos na área da Educação Física, enriquecidas pelo conteúdo intrínseco da boas ações, atitudes e posturas, perante à vida, o livro serve como parâmetro de como as novas abordagens metodológicas podem favorecer o desenvolvimento integral da criança, na educação infantil. Colocar em prática os ensinamentos absorvidos durante a realização da contação de histórias, até em outras atividades vivenciadas em aula, é de extrema relevância.

Apesar de conhecer poucas obras do autor Ziraldo, encantei-me com a forma dele tratar o esporte e a atividade física, neste livro, de uma forma tão lúdica e repleta de lições, que crianças, das mais variadas idades, podem compreender, além disso, para “provar” que no Brasil não existe apenas o futebol, o autor traz outras temáticas esportivas, valorizando outros conteúdos e enriquecendo o conhecimento das crianças nas fases iniciais de escolarização e fazendo um paralelo com as possíveis lições que eles podem extrair dessas experiências. Na Educação infantil, no conteúdo da Educação Física, o professor pode trazer a teoria dessas lições através de práticas que provoquem ainda mais a construção de novos conhecimentos e que favoreçam a utilização de novas abordagens no conteúdo da educação física.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise da obra “Maluquinho por Esportes”, foi percebido que as histórias em quadrinhos, contidas no livro, atuam de forma educativa, sendo uma leitura extremamente construtiva e significativa no cotidiano das crianças. Quando referida à Educação Infantil, dentro do contexto da Educação Física, através da contação de histórias, por parte do professor de Educação Física, a obra torna-se um meio de extração de novos conhecimentos, quando trabalhada metodologicamente em paralelo com os conteúdos motores e cognitivos, atuando em questões relacionadas à importância da união do grupo, sentimento de superação das adversidades, respeito ao próximo, até atitudes de higiene relacionadas às práticas físicas.

A utilização do livro como um novo meio a possibilitar novos conhecimentos, apresenta-se como uma boa possibilidade estratégica a ser utilizada pelos professores da educação física, principalmente na Educação Infantil, período em que as crianças passam por importantes fases de desenvolvimento e aquisição de conhecimentos. O interesse pela literatura infantil alinhada à aquisição de habilidades motoras amplas deve ser algo estimulado desde os primórdios do desenvolvimento da criança, favorecendo a construção de um ser humano consciente dos seus direitos e deveres e autônomo de suas vontades e escolhas.

Sendo assim, é necessário que o professor de Educação Física conscientize-se da importância da inserção de conteúdos literários, como fator construtivo de aprendizagens, favorecendo a ampliação de conhecimentos e internalizando, nas crianças, o prazer pelo conteúdo literário.

Em suma, o livro “Maluquinho por Esportes”, ressalta a importância do respeito pelo coletivo, pelo próximo, os diversos relatos, por parte dos personagens, sobre a superação, todas essas posturas são primordiais, quando inseridas no contexto da educação física, portanto, a busca por obras que relacionem atividade física e que tragam lições e ensinamentos, das mais diversas formas, não só traduzem comportamentos que devem

ser levados em consideração no ambiente escolar, como para a vida, contribuindo com a formação moral e ética destas crianças. É preciso um olhar mais amplo por partes dos professores e mais incentivo às obras literárias à produzirem temáticas que abordem o conteúdo da educação física, de uma forma global e rica, “alcançando” não só o conteúdo puramente motor mas, sim, as atitudes e posturas perante ao respeito que temos que construir com relação ao próximo e com relação à superação diante das nossas próprias adversidades.

5 - REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a educação física na educação infantil**. São Paulo: Revista Paulista de Educação Física, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BASEI. Andreia Paula. **A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Santa Maria. Revista Iberoamericana de Educación, nº 47, 2008.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991

BOTELHO, Rafael Guimarães. **A utilização da literatura infantil na educação física: diferentes possibilidades educacionais**. 2013. Relatório técnico-científico (Pós-Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 10 mai. 2019.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura: arte, conhecimento e vida**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. De 5 de Outubro de 1988. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 18 mar. 2018.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998, Vol. 1.

SOARES. Angela da Silva. **Concepção de infância e educação infantil: a construção de um novo perfil para o professor de educação física**. 2009 Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-a-construcao-de-um-novo-perfil/21322>>.

SOUZA, A. P. M.; ASSIS, R. M. **Educação física escolar e literatura nas aulas de educação física infantil**. Jataí. 2009. Disponível em:

[http://congressos.cbce.org.br/index.php/congoce/VICONGOCE/paper/view
File/1832/333](http://congressos.cbce.org.br/index.php/congoce/VICONGOCE/paper/view/File/1832/333)>Acesso em 4 jun. 2019.

Wikipédia. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ziraldo/>>. Acesso em 7 jun. 2019.